

Pê de Pai

As pistas e propostas de trabalho que se seguem são apenas isso mesmo: propostas e pistas, pontos de partida, sugestões, pontapés de saída...

Não são “lições” nem “fichas de trabalho”, não procuram respostas “certas” ou “erradas”, não são “obrigatórias”, nem se deseja que sejam levadas “à letra”.

Gostávamos apenas que ajudassem pais, educadores, bibliotecários, professores... grandes e pequenos leitores, a melhor descobrirem os livros editados pelo Planeta Tangerina.

BOM TRABALHO PARA TODOS!

SOBRE ESTE LIVRO

Um pai é mesmo uma pessoa muito especial.

Capaz de se dobrar, desdobrar, encolher e esticar... um pai transforma-se, num passe de mágica, nos objectos mais incríveis. Ou será que nunca repararam nos pais transformados que andam por aí?

Pais-cabides, pais-ambulâncias, pais-aviões, pais-sofás, pais-escadotes, pais-travões...

Basta abrir os olhos e observar!

“Pê de Pai” é um livro que olha de perto a relação de cumplicidade entre pai e filho, e que transforma essa relação quotidiana, feita de gestos, hábitos... aflições ou brincadeiras, num catálogo divertido de pais: como se fossem muitos pais que existissem dentro do nosso.

Em cada página deste livro, é apresentado um “tipo de pai” com uma função muito específica: o pai casaco que protege o filho da chuva, o pai motor que dá um empurrãozinho nas alturas difíceis, o pai bóia que é particularmente útil na praia e na piscina, ou o pai esfregão que aparece sempre na altura do banho...



Apesar de poder ser “lido” sem companhia, faz todo o sentido que este livro seja folheado ao colo de alguém (de preferência um pai, mas outra companhia também servirá...) pois a leitura a dois funciona aqui particularmente bem.

A sua estrutura convida a um “jogo de adivinhas” permanente entre criança e adulto e, mesmo as crianças que ainda não sabem ler, “lêem” sem dificuldade as imagens e conseguem, após uma primeira leitura acompanhada, descobrir o que está escrito em cada página. E não há dúvida de que as crianças gostam disso: de sentir que já sabem ler, de sentir que compreendem e dominam o jogo.

“Pê de pai” pode muito bem ser um livro jogo... um livro para jogar e ganhar sempre!

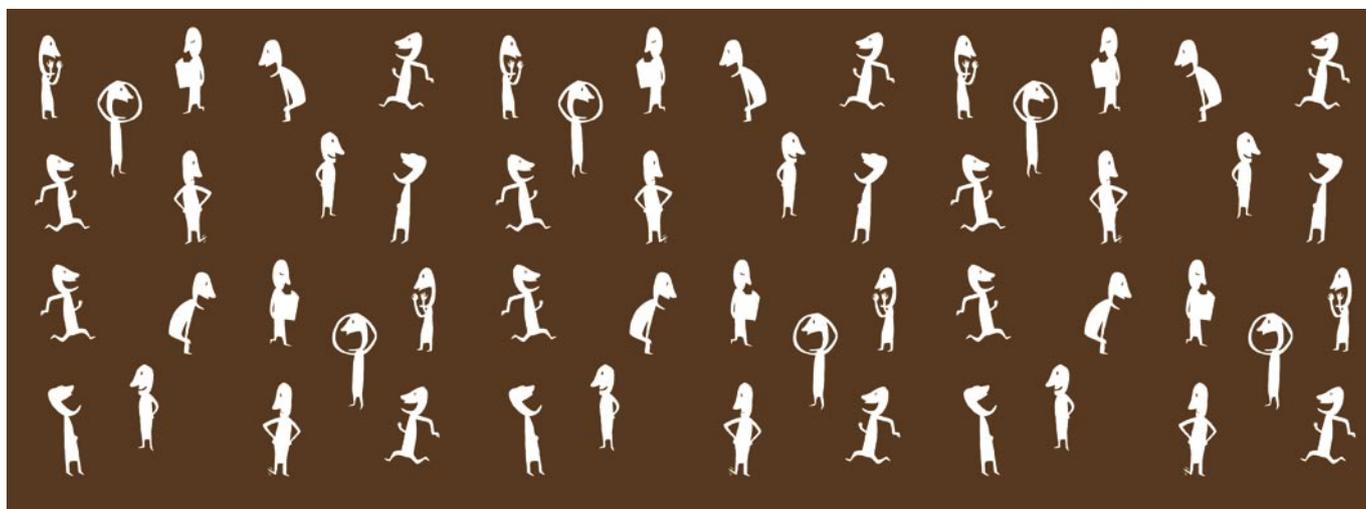
SIGAM AS PISTAS...

NA CAPA

Observar...

... o tipo de letra usado na capa (e também no interior do livro). Será uma fonte “do computador”? De que maneira as letras se integram na imagem? Parecem fazer parte do desenho ou são algo à parte?

... e quanto ao desenho que representa este pai e este filho: as formas são simples? Complicadas? O que fazem lembrar? Silhuetas? Recortes de papel?



AS GUARDAS

As guardas foram invadidas por um pai irrequieto que se multiplica por muitas acções! Observar bem as posições e as expressões deste pai: o que faz ele em cada situação representada? Quem parece faltar a seu lado?

LÁ DENTRO

Observar as cores deste livro: qual é a paleta que o compõe?

O que é mais importante no desenho: os detalhes das roupas, cabelos, o realismo na representação ou, pelo contrário, a simplicidade, o desenho reduzido ao essencial? Observar como, apesar desta economia no desenho, é imediata a percepção das expressões e das situações (olhamos e sabemos imediatamente o que se está a passar entre as duas personagens, se alguém está triste, zangado ou contente).

Observar também como o texto precisa apenas de duas palavras em cada página para se fazer entender e como as formas das letras que representam estas palavras se sabem fundir com a restante imagem. As letras também podem ser ilustração?

AO TRABALHO!**JOGO DAS ADIVINHAS**

Em folhas de papel ou cartões, escrever alguns tipos de pais que não aparecem neste livro. Alguns exemplos:

PAI TERMÓMETRO PAI COLHER PAI PENTE PAI TROVÃO
 PAI PALHAÇO PAI SIRENE PAI DICIONÁRIO PAI MAPA PAI TREINADOR
 PAI CHAPÉU PAI ENCICLOPÉDIA PAI PASSARINHO PAI SOL

O adulto tira um cartão “à sorte” e descreve o pai em questão. Por exemplo:

“É um pai zangado, tão zangado que parece o céu num dia de trovoadas.

Quando abre a boca para falar, faz assim um som assustador...”

Ou

“É um pai que, naquelas manhãs apressadas em que já estamos atrasados para a escola, nos passa a mão pelo cabelo, para nos compor o penteado...”

Afinal que pais são estes?

O jogo também pode ser feito apenas pelas crianças:

Uma criança tira um cartão, o adulto diz-lhe ao ouvido qual o pai em questão.

A criança transforma o pai em adivinha, dando pistas aos restantes jogadores.





UMA HISTÓRIA POR PÁGINA

Este é um livro em que não existe uma história propriamente dita. Há apenas duas personagens e algumas situações, totalmente em aberto. Um desafio que pode ser feito às crianças é o de criarem, para cada página, uma pequena história, tentando situar ou contextualizar a imagem. Conforme a idade das crianças, poderão descrever oralmente o que se está a passar (por ex., porque é que o filho se escondeu atrás do pai esconderijo, o que é que aconteceu antes e o que vai acontecer a seguir?) ou, no caso de crianças mais velhas, podem escrever uma história que começa na página inicial e só termina no fim do livro.

TRANSFORMAR O LIVRO NUMA CANÇÃO

Quem ler o livro de uma assentada (sem se deter muito tempo em cada página) irá aperceber-se de que o texto rima... Nem todos os leitores se apercebem disso, pois quase sempre a leitura nos faz parar e nem sempre os sons das palavras anteriores estão presentes quando se chega à palavra seguinte.

Desafie as crianças a criar uma canção para este texto. Esta canção pode partir de uma melodia já conhecida ou de uma totalmente nova. Outra hipótese: dizer o texto sob a forma de rap ou com outro ritmo engraçado.

Pai casaco, pai avião, pai cabide, pai travão
 Pai grua, pai tractor, pai sofá, pai motor
 Pai esconderijo, pai colchão, pai bóia, pai esfregão
 Pai chocolate, pai seta, pai cofre, pai meta
 Pai ambulância, pai despertador, pai escadote, pai doutor
 Pai carrossel, pai cavalinho, pai túnel, pai pequenino!

TRANSFORMA O TEU PAI NUMA COISA INCRÍVEL!

Perguntar às crianças: “Em que é que gostavas de transformar o teu pai? Pensa numa coisa que te desse muito jeito...”

Apresentar algumas das ideias já representadas no livro (para evitar repetições): “Temos o pai casaco que nos protege da chuva, o pai travão que não nos deixa cair, o pai seta que nos manda... para onde? De castigo? Para a cama? O pai escadote que nos deixa ver um pouco mais alto... ou o pai doutor que cura tudo (ou quase tudo) com um beijinho...”

Desafiar as crianças a encontrar pais transformados novos, diferentes dos que estão representados no livro. Perguntar: o teu pai às vezes transforma-se em quê? Se calhar, quando está zangado transforma-se num leão...E quando está contente?

